

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney pede modificações eleitorais

18. NOV 1977

O vice-líder do Governo, senador José Sarney apresentará, hoje, projeto de lei criando o sistema do voto distrital. Trata-se, segundo disse, de uma iniciativa pessoal sem conotação partidária. Ele justificou o projeto afirmando que "não acredito que o Brasil possa ter uma democracia estável sem esse sistema de voto, bem como acho que o voto proporcional no modo que praticamos constitui uma alienação do poder político no país".

Sarney afirmou que antes de decidir pela apresentação do projeto conversou com dirigentes partidários, tanto da Arena quanto do MDB, e também da área do Governo, encontrando muitos adeptos do voto distrital, que defende desde 1963, e que foi motivo de sua audiência com o presidente Geisel poucos dias antes da edição do "pacote" de reformas políticas de abril.

Ele admitiu que seu projeto será aprovado em tempo suficiente para vigorar nas eleições de 78, porque interessa à classe política e não somente a um dos partidos políticos. Refutando as críticas ao voto distrital, de que com ele a representatividade do Congresso Nacional se tornará muito regional, afirma que com essa medida o Estado será considerado único e a eleição processar-se-á como se fosse eleição distrital.

Para Sarney, desde que a classe política fique conscientizada de que o problema da representatividade depende do sistema distrital coerente com a realidade, ela irá marchar inevitavelmente para essa solução,

— Acho que é chegada a hora de, antes de posições preestabelecidas, fixarmos posições doutrinárias que são importantes para formulação política. — Disse o senador José Sarney. — "No Brasil está se pensando muito na prática e pouco na doutrina, mas não devemos esquecer que sem esta não é possível a outra".